

## Magnitude do Problema

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os tumores de pele não-melanoma. O risco estimado é de 51,29 casos a cada 100 mil mulheres em 2018. Ocupa a primeira posição nas Regiões Sul (59,13/100 mil), Sudeste (56,58/100 mil), Centro-Oeste (51,29/100 mil) e Nordeste (38,84/100 mil). Na Região Norte é o segundo tipo de câncer mais incidente, com 24,33 casos por 100 mil mulheres.

Estimativas de Incidência de Câncer em Mulheres, segundo localização primária, 2018\*

Localização Primária	Estados		Capitais	
	Casos	Taxa Ajustada	Casos	Taxa Ajustada
Mama Feminina	59.700	51,29	19.920	63,98
Côlon e Reto	18.980	18,40	6.820	20,84
Colo do Útero	16.370	17,11	4.620	17,58
Traqueia, Brônquio e Pulmão	12.530	9,22	3.710	11,44
Glândula Tireoide	8.040	5,88	2.490	7,02
Estômago	7.750	5,96	2.210	5,34
Corpo do Útero	6.600	5,44	2.370	7,46
Ovário	6.150	4,80	2.140	6,54
Sistema Nervoso Central	5.510	5,17	1.400	4,70
Leucemias	4.860	4,29	1.190	4,59
Linfoma não Hodgkin	4.810	4,19	1.520	5,44
Cavidade Oral	3.500	2,86	1.010	2,80
Outras Localizações	47.240	-	12.050	-
Pele não Melanoma	80.410	-	17.230	-
Todas as Neoplasias	282.450	-	78.680	-

\*Número de casos novos e taxas ajustadas pela população padrão mundial por 100 mil mulheres. Estimativas válidas também para 2019.

Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Fonte: Estimativa 2018. Incidência de câncer no Brasil. INCA, 2017

Número estimado de casos novos em 2018: 59.700  
Taxa bruta de incidência: 56,33  
Taxa ajustada de incidência: 51,29

# Detecção Precoce do Câncer de Mama

Divisão de Comunicação Social - INCA - março/2018.

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede  
Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Ministério da Saúde

atencao\_oncologica@inca.gov.br  
Telefone: (21)3207-5512

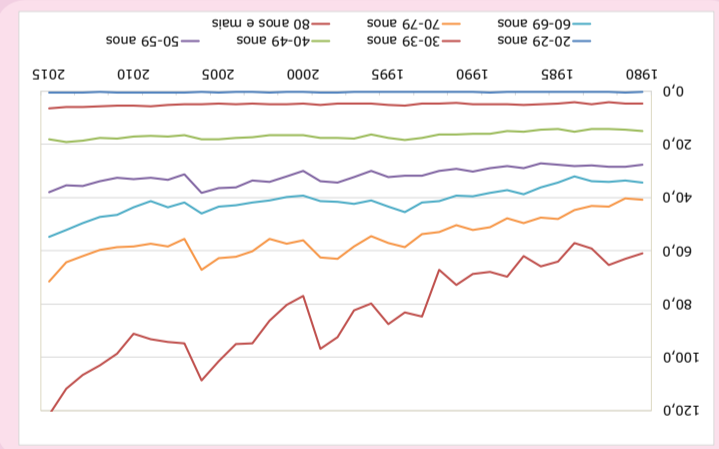


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO  
FEDERAL

Assim como a incidência, a mortalidade por câncer de mama é maior em idades mais avançadas. No período analisado, tendência ascendente é observada em algumas faixas etárias, sendo mais expressiva em mulheres de 80 anos e mais.

\*Taxas brutas por 100 mil mulheres.  
Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2018.

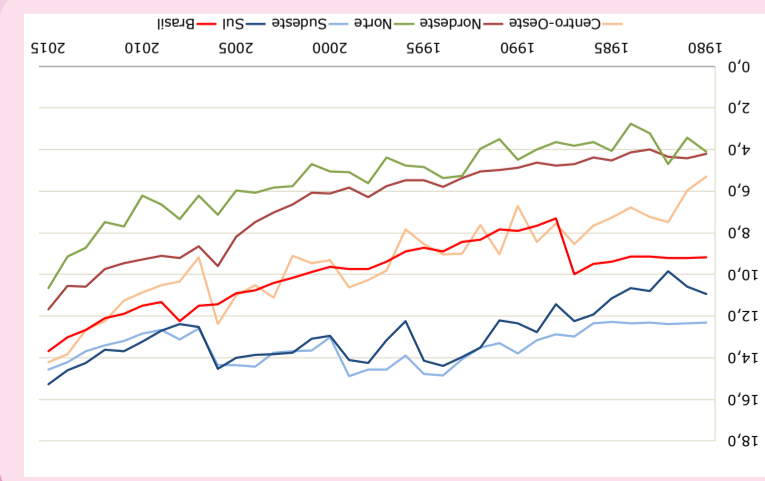


Taxas de mortalidade por câncer de mama por faixa etária, Brasil, 1980 a 2015\*

O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, com expressivas variações regionais. As taxas mais altas de mortalidade são encontradas nas regiões Sul e Sudeste.

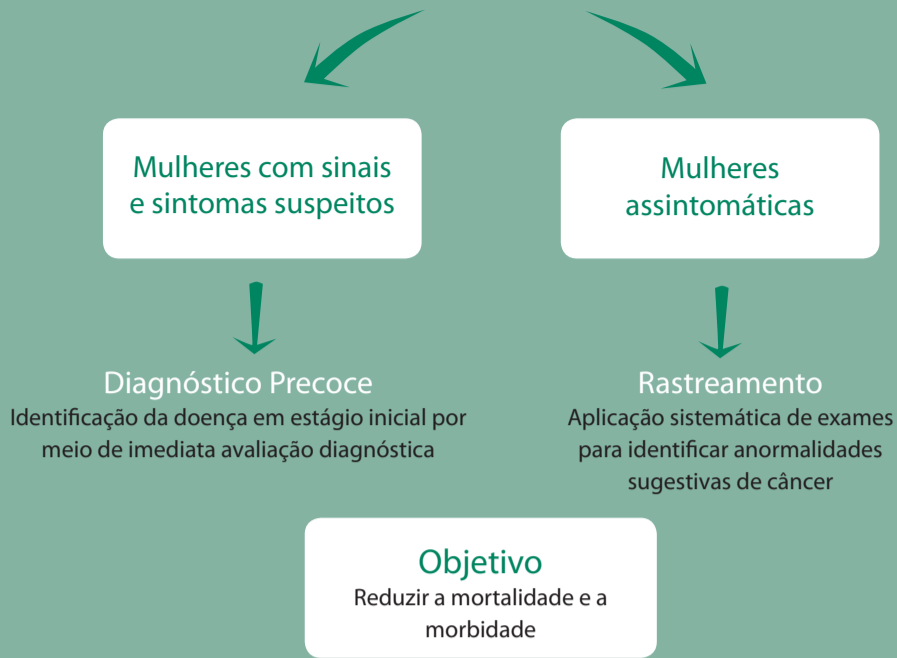
\*Taxas ajustadas pela população padrão mundial, por 100 mil mulheres.  
Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2018.

No Brasil, em 2015:  
Número de óbitos: 15.403  
Taxa de mortalidade padronizada: 13,68



Taxas de mortalidade por câncer de mama, Brasil e regiões, 1980 a 2015\*

# DETECÇÃO PRECOCE



## Diretrizes Técnicas do Rastreamento

Método	População-alvo	Periodicidade
Mamografia	Mulheres de 50 a 69 anos	A cada dois anos

## Resultados do exame mamográfico e condutas

Categoria BI-RADS®	Achados Mamográficos	Risco de Câncer	Conduta
1 - Negativo	Sem achados	< 0,05%	Rotina do rastreamento
2 - Benigno	Achados benignos	< 0,05%	Rotina do rastreamento
3 - Provavelmente benigno	Achados provavelmente benignos	< 2%	Controle radiológico por três anos (semestral no primeiro ano e anual no segundo e terceiro ano). Confirmando estabilidade da lesão, volta à rotina. Eventualmente biópsia.
4 - Suspeito (Baixa, média e alta suspeição)	Achados suspeitos de malignidade	Entre 2 e 95%	Biópsia e estudo histopatológico
5 - Altamente suspeito	Achados altamente suspeitos de malignidade	> 95%	Biópsia e estudo histopatológico
6 - Achados já com diagnóstico de câncer	Diagnóstico de câncer comprovado histologicamente	100%	Seguir tratamento conforme o caso
0 - Indefinido	Necessidade de avaliação adicional (outras incidências mamográficas, USG, etc.)	-	Realizar a ação necessária e classificar conforme categorias anteriores

## Três Pilares

- Mulheres mobilizadas e informadas sobre o câncer de mama.
- Profissionais capacitados e atuantes no diagnóstico das lesões mamárias suspeitas de câncer e nas ações de rastreamento.
- Rede assistencial preparada para diagnosticar e tratar as lesões identificadas em prazo adequado.

# AÇÕES DO INCA

## Produção e Disseminação do Conhecimento



Site Controle do Câncer de Mama

Disponibiliza informações, publicações, materiais técnicos e publicitários na linha de cuidados do câncer de mama.

[www.inca.gov.br/mama](http://www.inca.gov.br/mama)

### Informativo Detecção Precoce

Boletim periódico com análises de indicadores de detecção precoce do câncer e temas relacionados.



[www.inca.gov.br/mama](http://www.inca.gov.br/mama)  
Textos de Referência



Elaboração de Diretrizes Técnicas

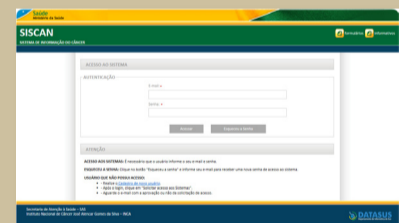
Participação no Programa Nacional de Qualidade em Mamografia no eixo de avaliação da qualidade das imagens clínicas das mamas e do laudo das mamografias.



Curso de Atualização para Técnicos em Mamografia  
Informações: [pqrt@inca.gov.br](mailto:pqrt@inca.gov.br)

## Gestão da Informação

Acompanhamento e análise de dados sobre câncer e a rede assistencial à saúde, com bases no SISCAN (Sistema de Informação do Câncer) e outros sistemas de informação.



## Comunicação em Saúde

Produção de materiais informativos e de mobilização social para profissionais e população.



Teste: o que você sabe sobre o câncer?



Exposição e catálogo: A Mulher e o Câncer de Mama  
(versões impressa e digital: [atencao\\_oncologica@inca.gov.br](mailto:atencao_oncologica@inca.gov.br))



[www.inca.gov.br/mama](http://www.inca.gov.br/mama)  
Impressos e multimídias